

RESTAURO DO CONVENTO - 2

No número 81 do BOLETIM, apresentamos a quantas andam as obras do Restauro do nosso Convento. Os serviços correspondentes às etapas I e II já foram quase 100% realizados. Estas duas Etapas são preliminares, mas absolutamente indispensáveis. No momento, podemos adiantar que as Obras Cívicas se encontram 100% completadas. Entre elas, citamos: Restauração do Telhado do Mausoléu (que abriga os restos mortais dos frades e de 6 Príncipes e Princesas) - Restauração do Telhado da Sacristia (a Sacristia do Convento é considerada pelos Historiadores como a mais linda do Brasil) - Restauração do Telhado do Convento (que teve que ser rebaixado 1m5 para receber telhas coloniais que tinham sido substituídas, no início do século XX, por telhas francesas) - Prospecções de revestimento, teto e piso para desenvolvimento dos Projetos de Restauração - Prospecções Arqueológicas para os Sítios do Aqueduto do Largo da Carioca, Pátio da Ordem Terceira da Penitência e Pátio do Mausoléu. Tudo isso já foi feito. Poucas coisas ainda aparecem, mas os trabalhos prosseguem. O Convento, aos poucos, se transformará numa obra que encherá de orgulho nossa cidade. (Continuaremos)

FREI FLORIANO SURIAN

Para os que costumam acompanhar os desenhos do nosso confrade no elevador do Convento e acima do local de vendas das velas, junto à igreja, informamos que ele foi transferido para uma Casa para Doentes, mantida pela Província, em Bragança Paulista (a uns 100 km de São Paulo). Viajou para gozar de maiores cuidados médicos, devendo voltar ao nosso meio tão logo se sinta melhor. A ele, as nossas orações e esperanças de vê-lo em breve.

ESTO BREVIS ET PLACEBIS!

“Sê breve e agradarás!”

PLAC! PLAC! para a majestosa igreja da Candelária, de cuja fachada se comemoraram, em novembro, os 200 anos do acabamento.

PLAC! PLAC! para as 27 Faculdades brasileiras (apenas 1,47%) que mereceram, segundo o Ministério da Educação, nota máxima.

PLAC! PLAC! para os 30 países que proibem castigos corporais aos alunos.

UUUH! UUUH! para o Brasil que está importando feijão, banana, laranja e... café.

UUUH! UUUH! para a discrepância, em termos de renda familiar, entre a Lagoa e Acari, o melhor e o pior bairro da cidade.

UUUH! UUUH! para 683 Faculdades brasileiras (37,4%) que, segundo o Ministério da Educação, foram reprovadas.

UUUH! UUUH! para o Presidente do Senado José Sarney que qualificou como idiotas os que o criticam.

MEU DEUS! Segundo pesquisa, o diabetes mata 1 pessoa a cada 8 segundos.

MEU DEUS! E se os cristãos passassem a defender Jesus como os muçulmanos defendem Maomé?

MEU DEUS! 98% dos municípios brasileiros denunciaram a presença de crack e outras drogas entre seus municípios.

MEU DEUS! Entre 187 países, o Brasil é apenas o 84% em termos de IHD (Índice de Desenvolvimento Humano).

MEU DEUS! Em termos de IDH, China, Índia e África do Sul estão piores do que o Brasil.

PÉROLA DA QUINZENA

“Se me queres, queira-me inteira, não por áreas de luz e sombra... Se me queres, queira-me negra e branca, e cinzenta, e verde, e loira, e morena. Queira-me de dia, queira-me de noite... e de madrugada na janela aberta. Se me queres, não me recortes. Queira-me toda... ou não me queiras”.

*Dulce María Loynaz, 1902-1997
Poeta cubana*

SANTO ANTÔNIO

do Largo da Carioca

BOLETIM DO CONVENTO E DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

ANO 4 N. 82 DEZEMBRO 2011

LARGO DA CARIOCA, S/N - CENTRO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

TEL: 2262-0129 FAX: 2262-3772

E-mail: convento.santoantonio@yahoo.com.br

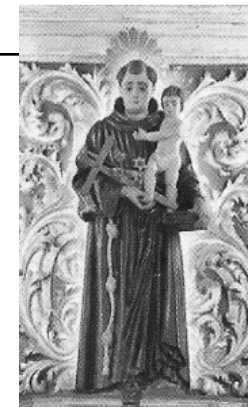
www.conventosantoantonio.com.br

GUARDIÃO: FREI IVO MÜLLER - REITOR: FREI VITÓRIO MAZZUCO

REDATORES: FREI NEYLOR J. TONIN E FREI VITÓRIO MAZZUCO

FORMATAÇÃO: GRAÇA OLIVEIRA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - 5.000 EXEMPLARES



Lema: O reino de Deus é a nossa missão. O bem do povo é o nosso apanágio.

FRANCISCANOS SECULARES

Em 1209, São Francisco fundava a Ordem Franciscana dos frades menores. Era a Ordem primeira. Esta, com o andar da história, se ramificou em três: Menores, Conventuais e Capuchinhos. Atualmente, todos somados, eles são mais de 30 mil frades. Em 1212, com Santa Clara, ele fundava a Ordem Franciscana das irmãs pobres. Era a Ordem-segunda. Hoje, pelo mundo afora, há cerca de 20 mil clarissas. Em 1221, foi fundada a Ordem Franciscana Secular (OFS), chamada, no começo, Ordem da Penitência, para homens e mulheres “do mundo”, casados ou não. Era a terceira. É a mais numerosa. Tem cerca de um milhão de seguidores. Na cidade do Rio, ela está presente no Convento de Santo Antônio, na Igreja de São Francisco (Rio Comprido), na Igreja de São Sebastião e no Hospital da Penitência (na Tijuca). A OFS do Convento está completando, em dezembro, 100 anos de fundação. As festas começarão no dia 4, domingo, às 8h00, com uma solene missa festiva. Dia 6, terça-feira, a missa será celebrada pelo Arcebispo dom Orani, às 18h00. Ser Irmão Terceiro é participar, no mundo e em família, do carisma franciscano. Você não quer fazer parte desta história e desta família?

LADAINHA

DESPREZADOR DAS GLÓRIAS HUMANAS - 10

Quando se estuda e sopesa o pensamento de Santo Antônio, não é difícil descobrir os valores que ele privilegiava. Entre eles estão, sem dúvida, a humildade, a conversão, o arrependimento, o desapego, a penitência, a piedade, a paciência, a bondade, a oração e virtudes afins. São todos valores centrados no esforço da pessoa “para a glória de Deus”. Ele prega o esvaziamento das glórias humanas e a consequente dependência da graça de Deus. Para ele, Deus é o centro da religião e a riqueza a ser buscada. A depender do tempo, há vários tipos de espiritualidade, com acentos e propostas diferentes. A de Santo Antônio é bem clara: “O desprezo dos bens terrenos gera a confiança nos bens eternos”. A invocação colada a Santo Antônio - Desprezador das Glórias Humanas - é característica de uma espiritualidade que menospreza as coisas deste mundo e exalta sobremaneira o sobrenatural. De todos os pecados, o orgulho é o mais diabólico. “Deus repousa na casa da humildade e se recreia no jardim da caridade”. (p/Frei Félix)

CURIOSIDADES DA NOSSA HISTÓRIA E CONVENTO - 30

COMIDA NO CONVENTO

Conta a Crônica da Casa que Dom João VI passava o dia de São Francisco no Convento, onde participava, com os frades, do almoço frugal no refeitório, sendo servido pelo pregador das cerimônias religiosas. Usava os pobres garfos, facas e colheres dos frades, deixando de lado as baixelas e talheres de prata que eram trazidos do palácio. Quem passava bem, no dia de São Francisco, eram os pobres, a quem era servido um lauto banquete, diferentemente do que comia o Príncipe no refeitório da Comunidade. Finas eram as iguarias que os pobres recebiam, iguarias que haviam sido preparadas na cozinha da chácara de São Cristóvão. A comida dos pobres era tão supimpa que até os frades as olhavam com água na boca. Dom Pedro I repetiu a mesma tradição, tendo falhado apenas em seus dois primeiros anos como Imperador do Brasil. Vinha ele também ao Convento para reverenciar a São Francisco. Todos os anos, até 1830 (ele voltou a Portugal em 1831), não deixou de participar das festas de São Francisco. A tradição só foi quebrada muitos anos mais tarde com Dom Pedro II. Como mostramos no número 80 do BOLETIM, desde 1480, com Dom João IV, a Família Real portuguesa tinha grande devoção ao Poverello de Assis, mesmo sendo Santo Antônio o patrio mais famoso de Portugal.

SANTO ANTÔNIO SARGENTO MOR

Nos anos das Invasões Francesas (1710-1711), a cidade do Rio de Janeiro tinha 12 mil habitantes. Os frades franciscanos tomaram parte ativa na defesa da cidade. A imagem de Santo Antônio foi levada à

frente das tropas como General. Terminadas as lutas, o nosso Santo recebeu a patente de Capitão de Infantaria. Segundo as Crônicas da Casa, a confusão dentro do Convento foi grande, com homens e mulheres, crianças e velhos se misturando com os frades. Dando um pulo histórico para 1810, o Príncipe Regente, Dom João VI elevou a imagem do Santo ao posto de Sargento Mor da Infantaria, com o soldo de 36\$000 mensais.

IRMÃOS LEIGOS FRANCISCANOS

No número 81 do BOLETIM, anotamos que existem Padres e Irmãos Leigos franciscanos na Primeira Ordem. Os Padres rezam missa e ministram vários Sacramentos, como a Confissão, a Unção dos Enfermos e o Matrimônio. Para isso são preparados e esta é a sua missão. Aos Irmãos Leigos se atribuem outro tipo de serviços, como o atendimento na Portaria e a visitação aos enfermos, podendo eles serem formados em Economia, Psicologia, etc. Por natureza, todos são igualmente franciscanos e irmãos entre si, ostentando o mesmo carisma de seguidores de São Francisco. Entre os dias 28 e 30 de outubro, os Irmãos Leigos se reuniram em Petrópolis, advindos de todo o Brasil. Foram 42 de 8 entidades. Do Convento de Santo Antônio, compareceram Frei Nazareno e Frei Tatá. Eles se reuniram, refletiram sobre a vocação franciscana, rezaram juntos e confraternizaram. E já marcaram uma nova data para outubro de 2013. Mais importante do que o que cada um faz é a identidade que todos tem. Ser franciscano - Padre ou Irmão Leigo - é uma glória e um privilégio. O hábito é o mesmo. Apenas a missão é diferente.

Padre Medoro, Apóstolo da Esperança

Quando o Padre Medoro (de Oliveira Souza Neto) chegou, há pouco mais de um ano, à igreja de São José Operário, no Bairro do Triângulo, na cidade de Três Rios, ele já sabia o que iria encontrar: a paróquia mais pobre da Diocese de Valença, sem condições materiais de sobrevivência. Mas não desconfiava do quadro social e moral que o esperava. Chegou como exilado - ele era, até então, o pároco da catedral da Diocese - para conviver e servir um povo abandonado pelos poderes políticos, que era vítima das drogas, da prostituição e da desesperança de seus habitantes. O povo o recebeu desconfiado de que seria mais um padre que viria rezar a missa dominical para uma igreja quase vazia de fiéis. Sua primeira missa foi literalmente um sacrifício, não o de Cristo, mas o do novo vigário. Rezou, sofreu e jurou: isso não vai continuar assim. Com seu jeito brincalhão, prometeu que daria sua vida para salvar aquele rebanho que a Providência lhe confiara. E pôs mãos à obra. Convocou os poucos presentes a se unirem numa grande campanha para elevar a estima da comunidade. Deu-se conta de que o mais urgente era resgatar os adolescentes e jovens que trabalhavam para o tráfico e que viviam pelas ruas. 80% das meninas estavam grávidas. Decidiu começar pelas

famílias, dando a seus filhos uma razão para viver e abandonar seus caminhos através da música e do esporte.

Neste meio tempo, ele estava dando um módulo no Curso de Teologia e Espiritualidade no Rio de Janeiro. Falou aos alunos sobre o calvário de sua gente. Frei Neylor deixou-se tocar pelo que ouviu e resolveu fazer algo para ajudar os planos do Padre Medoro. Conseguiu mobilizar os alunos do Curso que contribuíram, num primeiro momento, com dois teclados, clarinetas, guitarras elétricas e 20 violões. Era um começo, mas foi a ajuda que o novo pároco precisava para ter esperanças. Abriu uma Escola de Música que acabou ganhando o nome de "Escola de Música Frei Neylor". Hoje, 80 jovens fazem parte dela e já não há adolescentes pelas ruas. Padre Medoro criou 82 Pastorais para assistir a todos os segmentos de seus fiéis. Em pouco mais de um ano, a situação social do Bairro já está muito diferente. O povo recuperou a autoestima. A igreja está cheia aos domingos. A paróquia São José Operário vive. E o Padre Medoro sorri. Até as autoridades políticas voltaram suas atenções para o Triângulo que continua pobre, mas é um bairro onde a esperança construiu uma casa e deseja morar. E nós desejamos aplaudir! aplaudir muito!

